

GAZETA DO  
COMMERCIO

18 DE SETEMBRO  
DE 1895

# Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE

Anno	12\$000
Semestre	6\$000
Trimestre	3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA

PROPRIEDADE DE  
Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE

Anno	15\$000
Semestre	8\$000
Trimestre	4\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 176

DIRECTOR

Francisco Barroso

## REDAÇÃO

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

A Redacção só se responsabilisa pela parte edictorial.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empresa de não querer continuar assignal-a, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

23, RUA DA GANELLEIRA, 23

## GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 18 de Setembro de 1895

### Os accidentes do trabalho

N'um discurso proferido ha dias por um membro do gabinete francez, dizia elle que os republicanos tinham feito mais em favor das classes trabalhadoras do que os proprios socialistas. Um jornal de grande formato e de grande preponderancia politica objectava que esta linguagem tinha porventura o inconveniente de dar razão aos partidarios do socialismo. Não é por certo para com- prazer com os socialistas que os republicanos tem legislado em favor das classes trabalhadoras. O interesse da comunidade é que tem sido o propulsor essencial; o interesse do partido não passa d'uma roda secundaria.

E' um phenomeno sociologico muito digno de registrar-se que são ordinamente os partidos conservadores os que põem em pratica as medidas propostas pelos partidos mais avancados. Comprehende-se isto facilmente. As idéas novas, por pouco audaciosas que sejam, encontram sempre resistencias. E' necessario que perciam o seu aspecto apparentemente hostil e repugnante, para que sejam gradualmente assimiladas e entrem na circulação geral. Não é a sua essencia, mas a sua origem que as torna incoisitaveis na maioria dos casos. O tempo váe-lhes quebrando as arestas, até que por fim apparecem polidas n'este roçar quotidiano, como os seixos da praia ao embate das ondas.

Como quer que seja, ou os conservadores se attribuam a victoria de terem realizado as mais vantajosas reformas, ou os radicaes se gloriam de terem sido os impulsôres de todo o movimento, o que é inquestionavel é que o século dezenove se pôde ganhar de ser o século do operariado. Na toda a parte, como satisfazendo

a uma necessidade geral e a um principio humanitario, se vai ao encontro das aspirações do operario, transformando quanto possível a sua situação, levantando o seu nivel moral, melhorando as condições do seu bem-estar physico. Não se conseguiu ainda tudo, está-se muito longe do ideal sonhado na cabeça de muitos philantropos, mas Roma não se fez n'um dia e o progresso, para que seja viavel e firme, é preciso que se accentue evolutivamente, libertando-se pouco a pouco de todos os erros e de todas as utopias.

Uma das coisas que mais chamam a attenção dos legisladores e dos publicistas, é a maneira como se devem regular os accidentes do trabalho. Effectivamente, nada mais lastimavel que ver um operario, a quem um accidente qualquer impossibilita de trabalhar, ficar reduzido a indigencia, amparado apenas pela caridade.

O código civil francez, nos artigos 1382 e seguintes, determina alguma coisa a este respeito, mas esta legislação já está atrelada e não corresponde ás necessidades da época.

As camaras francezas occuparam-se ultimamente do assumpto e formulou-se uma lei em que ficou definitivamente assente o principio da indemnisação pelos accidentes do trabalho. A difficuldade, porém, está no *modus faciendi*. O projecto do senado não agrada a todos. No ponto capital, no artigo 31, pelo qual se attribue ao estado a direção suprema da *Caixa nacional de seguros contra os accidentes*. Ha quem veja n'esta nova função do estado centralisação extrema, um dos principios mais fundamentalis do socialismo.

Enquanto se elaborava esta lei, succedeu um caso curioso, que veio demonstrar a maneira como a magistratura franceza interpreta a obrigação em que fica o estado para com os seus operarios. Na officina militar de Tarbes um operario, estando trabalhando com um martello de ferro, ferido gravemente na mão com um estilhaco metálico. O ministro da guerra concedeu-lhe uma pensão de 2000 francos, mas o operario não se julgou sufficientemente indemnizado e requereu uma pensão vitalicia. O ministro não se conformando, a questão foi elevada para os tribunaes, deliberando o conselho de estado, constituído em conselho de estado, constituído em conselho de estado.

O commissario do governo explicou que não se podia allegar nenhuma falta nem por parte do officio nem por parte da administração militar: era o caso do accidente anonymo proveniente do funcionamento normal da ferramenta, do que se chama *risco profissional*. O código Napoleão nos artigos 1382 e seguintes não se pôde applicar as relações entre o estado e os seus agentes, e na ausencia d'um texto que se opponha a isso, é justo que o estado seja responsável perante o operario dos danos causados pelas máchinas com que trabalha. Não havendo pois falta da parte do operario, o serviço publico deve indemnizar a victima, e n'este caso a sentença deliberou que se pagasse uma pensão vitalicia de 600 francos.

(Extr.)

### Arbitro

Os governos da Republica do Perú e da Bolivia convidaram o Sr. Dr. Prudente de Moraes, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para arbitrio na questão pendente entre as duas republicas.

Caso se recuse o Sr. Dr. Prudente de Moraes será escolhido o presidente da Colombia.

## Apacificação

(Da Gazeta de Noticias, de 27 de Agosto)

(Continuação)

Os bellos moços entretanto não desolaram-se: o prestito sahi e atravessou as ruas da cidade, sendo um grande ramo de flores artificiaes e a bandeira brasileira levados pelos dois accedidos Pereira e Freitas, ambos ensanguentados.

Per todo o tractado até o palacio do governo, acclamações entusiasticas do povo saudaram-nos, compensando d'esta maneira a magna que lhes produzira a intrahigencia brutal de seus collegas.

Chegados ao palacio, cumprimentaram o digno Sr. Presidente da Republica, orando em nome de seus companheiros o Sr. José Pereira da Silva, o qual, ao differer o honnqueta alludiu ao sangue generoso que o tingia, mas por isso mesmo o tinha mais significativo, visto traduir sentimentos de independencia e altivez que não cedem a força e á violencia.

O Sr. Dr. Prudente de Moraes accluiu esta manifestação singularmente commovido e em tom paternal lamentou que se de em factos como a julgo, cujas victimas alli se achavam, quando as festas da pacificação deviam unir todos os brasileiros em santo amplexo.

As palavras do orador e as do Sr. Presidente da Republica foram cobertas de applausos por todos os circunstantes, e a este momento os distinctos moços os vivas mais entusiasticos pela grande obra da paz.

S. Ex. convidou em seguida os dois estudantes feridos a medicarem-se em palacio: estes, recebidos na residencia do Sr. Presidente, fizeram um licero curativo dos ferimentos, e foram depois conduzidos a suas residencias em carro do palacio.

O bello ramo de flores offerecido pelos dignos moços trazia nas fitas amarellas esta inscripção: *Academias de medicina ao Presidente da Republica.*

— Alguns estudantes da Escola Polytechnica pretendem reunir-se hoje, ao meio dia, no amphitheatro de calculo da mesma Escola, para combinar uma manifestação ao Sr. Presidente da Republica.

— Os commissarios de café devem reunir-se amanhã para combinar a manifestação que pretendem fazer ao chefe do Estado pela pacificação do Rio Grande.

(Continua.)

### Bateram-se em duello

Bateram-se em duello em Montevideo, os srs. Callorda e Arrascaeta, aquelle official do exercito oriental e este do exercito argentino. Ambos ficaram feridos.

Este encontro resultou de uma discussão a proposito da guerra entre a Republica Argentina e o Chile.

Callorda entre outras coisas disse que o exercito chileno era superior ao argentino e que o exercito uruguayo acompanharia o exercito chileno e victoriosos ambos atariam aos cavallos as estatuas da praça da Victoria em Buenos Aires, retirando-se dos pedestaes.

### O fim

de

## Roussiote

### Exercito permanente do Brasil

Procuramos, tratando da arma de engenharia, demonstrar a necessidade palpante de organisal-a de modo a ser uma realidade em nosso exercito, a sua existencia e que muito sensivel se tornar a seu pouco preparo na parte essencialmente technical, se tivermos, o que não desejamos, uma questão internacional com alguma potencia limitrophe, a qual tenha de ser resolvida por meio das armas.

Appellamos para os poderes da Republica e especialmente o Executivo, pois já acha-se autorizado, pela lei n.º 54 de 13 de Junho de 1892 a reorganisar a arma de engenharia o seu respectivo serviço, de accordo com os progressos da sciencia militar.

Vamos agora tratar da arma de artilharia, cujo quadro é o seguinte:

#### ARTILHARIA

POSTOS	ESTADO MAIOR			Total
	Estando maior	6 Regimentos	6 Esquadras	
Coroneis . . . . .	8	3	3	14
Tenentes-coroneis . . . . .	10	3	6	19
Majores . . . . .	14	6	6	26
Capitães . . . . .	30	30	30	90
1.º tenentes . . . . .		48	24	72
2.º tenentes . . . . .		60	60	120
SOMMA . . . . .	62	150	126	338
Praças de preto . . . . .				4386

Em virtude da lei de 1888 e Decretos da Republica já referidos, está a arma de artilharia dividida em um corpo de estado-maior, seis regimentos de campanha e seis batalhões de posição.

Para o corpo de estado-maior são transferidos os capitães, majores, tenentes-coroneis e coroneis que em cada posto, tiverem um anno de effectivo serviço nos regimentos o batalhões da arma e quando promovidos deverão ser para a fileira, a fim de preencher tal requisito, consigna-

do na lei n. 30 A de 30 de Janeiro de 1892.

O tempo minimo para intersticio de cada posto é de dous annos, sendo reduzido á metade, quando estiverem os referidos officiaes em operações de guerra. O preenchimento das vagas de 1.º tenente e capitão serão em ordem de antiguidade absoluta, sendo condição necessaria, ter o official o curso da arma de artilharia ou outro mais complexo.

A promoção aos postos de maior a coronel será, como já dissemos por metade, por antiguidade e metade por merecimento, de accordo com as exigencias da lei.

Isto é o que se refere aos officiaes da arma que geralmente são moços que frequentaram as Escolas Militares onde devido aos seus esforços, como estudantes, de lá retiraram ainda mui creanças, de sorte que, existem hoje coroneis de artilharia com menos de vinte e cinco annos de praça e quarenta de idade, tenentes coroneis, com trinta e cinco e capitães com menos de vinte e cinco.

Exigindo a lei dezoito annos de idade para o primeiro posto do exercito, evidencia-se que esses moços em menos de sete annos galgam um posto tão importante como é o de capitão de artilharia, sendo que o é pelas muitas responsabilidades á elle inherentes.

D'isto deprehende-se facilmente, que nesta arma ha maior futuro para aquellos que naturalmente aspiram as mais elevadas posições do nosso exercito, e isto já fizemos notar quando publicamos o quadro de nossos generaes onde, um terço d'elles sahiu da arma de que nos occupamos.

Tratando dos corpos que compoem esta arma temos a mencionar os regimentos ditos do —campanha—, sendo montados os seus officiaes e parte das praças, e compostos de um estado maior e menor, musica e quatro baterias de seis bocças de fogo, cada uma, sendo estas do fabricante Krupp de 0.º075, das mais aperfeiçoadas hoje existente.

O pessoal de cada estado-maior é o seguinte:

Commandante . . . . .	1
Fiscal . . . . .	1
Ajudante . . . . .	1
Quartel-mestre . . . . .	1
Secretario . . . . .	1
Total	5

Uma bateria.	
Capitão-commandante . . . . .	1
Primeiros tenentes { Subalternos	2
Segundos tenentes	2
Total	5

Os batalhões, ditos de —posição— têm a mesma organisação que os regimentos, na da bateria que tem um só 1.º tenente.

Sendo taes batalhões destinados a guarnecer nossas fortalezas e principaes pontos estrategicos de nossa costa e fronteiras, têm por isso de lidar com toda a variedade de machos, morteiros, etc., de modo de mais modesto calibre, nos de dimensões colossaes, de onde se vê que necessaria se torna a instrucção por dadas complexas, attenta a ter



**COMMERCIO**

**CAMBIO**

**PRAÇA DO RECIFE DIA 10**

Os Bancos abriram fecharam a 10 15/16 d. a 90 dias sobre Londres, firme.

**PRATA DA SEMANA DE 2 A 7 DE SETEMBRO**

**PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO**

Aguardente de canna	Litro	260
» mel	»	200
» »	»	020
Areia de moldar	»	»
Algodão em rama	Kilo	560
» fio	»	1\$000
Arroz em casca	»	100
» descascado	»	270
Assucar-branco	»	350
» refinado	»	500
» mascavado	»	170
» bruto	»	100
Alcool	Litro	320
Borracha de mangabeira	Kilo	1\$200
Cal	»	050
Café	»	1\$400
Couros de boi	»	»
» de bode e outros	»	1\$400
» verdes	»	200
Carvão animal	»	080
Cigarros	Milh.	8\$000
Charutos	»	5\$000
Doce de goiaba	Kilo	1\$000
Fumo em folha	»	800
» rolo	»	600
» picado	»	1\$400
» desfiado	»	1\$700
Feijão	»	400
Farinha de mandioca	»	100
Milho	»	060
Melaço	»	160
Ossos	»	010
Pannos d'algodão	»	1\$200
Pontas de boi	»	010
Queijos de qualquer qualidade	»	1\$000
Resinas	»	100
Sabão	»	500
Sal	»	100
Sementes de mamona	»	100
Seda	»	016
Sabugo chifre	Meio	3\$200
Unhas de boi	»	010

Alfandega da Parahyba 2 de Setembro de 1895.

**MERCADO DE GENEROS NACIONALES NESTA PRAÇA**

Algodão do sertão 1.ª sorte 15 kil.	10:000
» comum 1.ª « « « « «	9:800
» mediana « « « « «	8:800
» 2.ª sorte « « « « «	7:800
Assucar bruto, bom 15 kil.	28:000
Couros seccos salgados 15 kil.	88:500
Caroços d'algodão 15 kil.	3:10
Couros salgados	»
Couros espichados	»
» de bode 1.ª qualidade.. um.	2:400
» de carneiro 1.ª « « «	1:200

**HOTEL DO NORTE**

O proprietario d'este conceituado estabelecimento, á rua Visconde de Inhauma n. 19, no sobrado em que funcionou o telegrapho nacional, offerece aos srs. hospedes as melhores accomodações, comida da melhor qualidade, banhos e finas bebidas. tudo por módicos preços.

Garante que no seu estabelecimento se encontram acieio e sinceridade uão podendo o hospede sahir mal satisfeito.

Uma visita ao

**HOTEL DO NORTE**

Albino Fonseca

**Cimento**

Inglez e Hamburguez das melhores marcas em barricas e meias, encontram-se na Saboaria á vapor.

**NETTE DE MAMONA**

Vende-se á Rua da Camelleira n. 5.

**LE PARADIS**

34, Rua Maciel Pinheiro, 34

Montenegro & Cunha, acabam de abrir uma importante e bem montada loja de moda, sob a gerencia do incansavel Manoel da Cunha, antigo empregado dos Srs. Brito Lyra & C., com o distincto—**Le Paradis**,—cujas mercadorias foram recebidas directamente da Europa, por intermédio do Lyra, pelo que o **Le Paradis** com o modernissimo e elegante sortimento de fazendas de phantasias, com a infiridade de objectos de luxo, a ultima moda, caprichosamente escolhidos, notando-se o apurado gosto, convida ao publico e especialmente as gentis representantes do mundo elegante á fazerem uma visita ao mesmo, onde encontrarão sinceridade e muito agrado da parte do Manoel da Cunha.

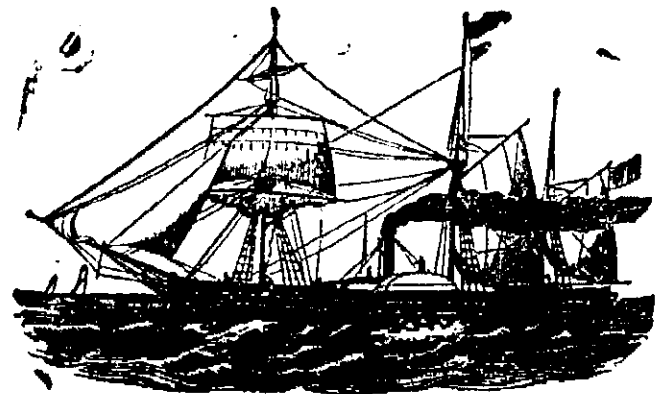
Para satisfazer a anciedade do publico, vamos descrever parte das mercadorias que ornarn o **Le Paradis**:  
Magnifico sortimento de sedas de diversas cores, surah de seda, gorgurinas, crepe, fazendas arrendadas, brilhantissimas ligas e lavradas que confundem-se com os mais chics possiveis, cretones com esplendida escolha de merinos pretos, lisos e lavrados. Mantilhas de seda e completo sortimento de todas as cores.  
Belbutina preta.  
Alta novidade de chapéus.  
Metins, Chitas, Zephyros e leques de seda, espartilhos, luvas de seda, ligas e...

**Para homens:**

Importante e variadissima escolha de casemiras pretas e de cores, alpaca e alpacaõ.  
Cheviotes pretos e azues.  
Sarjas azues e pretas.  
Brins de linho escuros e claros.  
Ha no **Le Paradis** uma especialidade em brim branco de linho, para o que chamamos a attenção dos Srs. officiaes do Exercito.  
Camizas de flanela de la.  
Ricos cortes de casemira ingleza.  
Collarinhos, punhos, gravatas, tudo da ultima moda; que vendemos por preços reduzidos.  
Cartolas, chapéus, guarda-chuva, lenços de seda e de linho; vendemos ao Cambio de 12.  
Completo sortimento de calçados nacionaes e estrangeiros, para homem, senhora e creanças.  
Uma colleção de surah d'algodão de muita fantasia, ultima novidade. Intimamente certos de que o publico parahybano, não se fartará de dar um passeio ao **Le Paradis** ficamos, desde já, reduzindo os preços de todas as mercadorias afin de bem servir-o.  
Como diz o adagio popular: «O desengano da vista é vê.»

34, Rua Maciel Pinheiro, 34

**Montenegro & Cunha**



**LLOYD BRAZILEIRO PORTOS DO SUL**

**MARANHÃO**

Commandante G. Castro

E' esperado dos portos do sul, até o dia 19 de Setembro, o paquete Maranhão o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 10 horas da manhã.

**PORTOS DO NORTE**

O PAQUETE

**ALAGOAS**

Commandante F. Dias

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 de Setembro, o paquete Alagoas o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga dentro de 8 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens pagas á bordo, se cobrarão mais 15%. Para cargas passagens e valores, a tratar com o agente, ALAGOAS GUAMA E SILVA.

**Loja de Fazendas**

BORGES & IRMÃO tomando em consideração a aproximação da nossa tradicional festa das Neves e desejando que as Exmas. Sras. e Illustres Cavalheiros concorram o quanto for possivel para abrilhantala, apresentando-se de toilets novos e deslumbrantes, compatíveis com o apurado gosto que todos reconhecem na nossa sociedade, resolveram mandar vir para o seu já bem conhecido estabelecimento um grande e luxuoso sortimento dos diferentes artigos que em seguida fazem menção, com o unico fim de contentar aos numerosos freguezes.

Convem notar que todos os artigos que acabam de receber foram caprichosamente escolhidos por pessoa muito habilitada e de gosto, e comprado ao melhor cambio, pelo que podem vender por preços muito resumidos e sem competitor.

Convida-se pois as Exmas. Sras. e cavalheiros a virem quanto antes fazer uma visita ao nosso estabelecimento onde se poderão prover de fazendas, chapéus, calçados perfumarias & & sem grande despendio uma vez que tudo se vende muito barato.

**—EXPOSIÇÃO—**

Sedas para vestidos de diferentes cores e padões.  
Fazendas de fantasia.  
Mantilhas brancas, pretas e de cores de seda e d'algodão.  
Espartilhos diversos, sendo que neste artigo tem uma verdadeira especialidade—novidade mesmo—  
Merinó setim preto e de cores.  
Alpacas com listras de seda para vestido, fazenda de muito realce  
Fichús—desde o insignificante preço de mil réis ao mais custoso e melhor.

Calçados inglezes e nacionaes para homens, senhoras e creanças, grande sortimento.  
Chapeus para Senhoras, modernos lindos, ditos para homens de diversas fórmãs e cores, ditos para meninos e meninas.  
Chapeus para padres  
Leques e ventarolas  
Luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, ditas de seda.  
Colchas de crochet e seda, novidade para casamentos.  
Chapeus de sol para homens, senhoras e meninos, desde o de verdadeira soda do Porto até o da mais barata fazenda.  
Extractos, tonicos, oleos, cremes, aguas, pastas e pós dentifrices dos meliores e mais afamados, completo sortimento.

Escovas para roupa.  
Ditas « dentes  
Ditas « cabellos  
Collarinhos e punhos de puro linho.  
Oleados para mesa.  
Chales de cachemira  
Guardanapos de linho  
Lenços de seda, de linho e d'algodão.  
Colchetes em cadaço  
Grampos para cabellos  
Meias para homens senhoras e creanças, brancas, pretas e de cores lisas e rendadas.

Esguião para todos os preços.  
Bramante de linho e d'algodão.  
Sargelins lisos e listrados  
Alpacas de seda  
Cachemiras em peças e côrtes, pretas e de cores, magnifico sortimento  
Sarja preta e azul  
Cheviots idem «  
Merinós pretos lavrados e lisos.  
Brins brancos e de cores, de linho e d'algodão.  
Tarlata de todas as cores.  
Crenoline preta e branca.  
Cambraia Victoria.  
Cambraia com salpicos  
Lindas abotoaduras para camisa  
Suadores para vestidos, cretone francez para vestido, fazenda barata e de effeito.

Além dos artigos que acabamos de referir temos uma enorme quantidade de chitas e voiles dos mais lindos padões, madapolões algodãozinho & & que estamos vendendo por preço admiravelmente reduzidos com o fim de diminuir o grande deposito que temos.

E' um verdadeiro queima.

Ninguem deve perder a occasião. Fazendas boas e preços commodos

DINHEIRO A VISTA.

MACIEL PINHEIRO—54

**& IRMÃO**

Eu.

Grande e variado sortimento de melhores fabricantes Francezes, e Allemães.

Acaba de receber da Europa Perfumes paraleço, Aguas para toilette, idem dentifrecoia, Pasta e pós para dentes, Pós de arroz em vasos de Biscuits, Porcellana, e em pacotes. Vendas em grosso e a retalho.

TOULON SIFTEL

Sortimento de malas para viagem, vende-se barato na

**Sapataria Pessoa**

26 Rua Maciel Pinheiro 26

Pessoa & Silva



